# Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego/MEC/FNDE

# Relatório Descritivo Instituição: Instituto Federal Catarinense

FINALIDADE	Relatório de Prestação de Contas: descentralização			
	de recursos às Instituições de Educação Profissional			
	e Tecnológica, no âmbito do Pronatec.			
IDENTIFICAÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO	Números: TC 17200/2013			
CONCEDENTE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação			
INSTITUIÇÃO DE EXECUÇÃO DO TERMO	Nome: Instituto Federal Catarinense CNPJ:00.489.828/0002-36			
PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO	Ano: 2013			
NÚMERO DO PROCESSO	23348.500591/2014-07			

### 1. Resumo do Programa

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, tem como finalidade ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

A Bolsa Formação tem por objetivo ampliar a oferta de Educação Profissional (cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada) para estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos e para trabalhadores, com vistas a contribui para a formação de profissionais cidadãos e para o desenvolvimento do País. Para tanto utilizará a estrutura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, da Rede Pública Estadual de EPT e das unidades de serviços nacionais de aprendizagem.

Este Programa foi implementado no Instituto Federal Catarinense visando basicamente:

- expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e à distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;
- contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;
- ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional.

### 2. Projeto Básico 2013

Em 2013, o Instituto Federal Catarinense aderiu ao PRONATEC por meio do Termo de Cooperação Nº 17.200 de 21/03/2013. As vagas pactuadas foram distribuídas nos Câmpus: Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Sombrio e Videira, São Francisco do sul.

#### 2.1 OBJETO

Oferta de 4.305 vagas e 32.827 horas-aula conforme 132 pactuações para a oferta de Cursos Técnicos e Cursos de Formação Inicial e Continuada no âmbito da Bolsa-Formação e com captação de beneficiários por parceiros demandantes: Secretaria Estadual de Educação, Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Ministério do Trabalho, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Turismo e Ministério da Pesca, iniciados em 2012 e 2013.

#### 2.2 JUSTIFICATIVA

O Termo de Cooperação ampara-se nos termos da Lei nº 12.513/11 que, ao incluir o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), estabelece em seu Art. 7º que o Ministério da Educação, diretamente ou por meio de suas entidades vinculadas, disponibilizará recursos às instituições de educação profissional e tecnológica da rede pública federal para permitir o atendimento aos beneficiários matriculados nos cursos no âmbito do Programa.

## 2.3 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Para a oferta de 4.305 vagas propostas para o inicio do ano de 2013, estimou-se a disponibilização de R\$ 11.327.700,00 (onze milhões trezentos e vinte e sete mil e setecentos reais); além do valor de R\$ 3.641.813,44 (três milhões seiscentos e quarenta e um mil e oitocentos e treze reais e quarenta e quatro centavos), para continuidade das ofertas das turmas não finalizadas em 2012; mais R\$ 327.825,00 ( trezentos e vinte e sete mil oitocentos e vinte e cinco reais) referente a correção dos valores de hr/aula/aluno dos

cursos técnicos ano 2012, totalizando R\$15.297.338,44 (quinze milhões duzentos e noventa e sete mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e quatro centavos).

Rubrica	R\$ Devolvido 2012 FIC	R\$ Devolvido 2012 Técnico	Valor Corrigido R\$	Solicitação 2013 R\$	Somatório R\$
339018 - Auxílio financeiro a estudantes	270.850,00	189.639,80	-	2.491.321,00	2.951.810,80
339030 - Material de Consumo	236.485,00	918.794,26	132.090,00	2.465.532,60	3.752.901.86
339036 - Outros serviços de terceiro – pessoa física	197.020,00	-	-	2.052.163,34	2.249.183,34
339039 - Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	71.035,00	775.397,12	115.378,75	933.810,00	1.895.620,87
339147 - Obrigações tributárias	13.635,00	-	-	410.432.66	424.067,66
339048 - Auxilio financeiros a pessoa física – Bolsas	565.675,00	403.282,26	80.356,25	2.974.440,40	4.023.753,91
	1.354.700,00	2.287.113,44	327.825,00	11.327.700,00	15.297.338,44

A descentralização dos recursos financeiros foi realizada por intermédio do TC-17200/2013, firmado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e o Instituto Federal Catarinense.

## 2.4 AÇÕES REALIZADAS

As ações realizadas durante o período de 2013, visando a oferta dos cursos pactuados, estão descritas a seguir:

- Contatos com a Secretaria de Educação Estadual, Secretarias de Assistência Social e Secretarias de Inclusão Social dos municípios envolvidos.
- Elaboração de PPCs dos Cursos Técnicos.

- Divulgação dos Cursos ofertados.
- Confirmação de matrícula.
- Cadastramento dos alunos.
- Ensalamento das turmas.
- Acolhimento dos alunos.
- Realização das aulas.
- Atendimento de alunos e professores.
- Acompanhamento das atividades pedagógicas.
- Levantamento de necessidades e encaminhamento de pedidos de compra.
- Autorização para pagamento de professores e auxílio-estudantil.
- Avaliação conjunta com os demandantes dos cursos Pronatec ofertados.
- Preparação dos Planos de Criação de Cursos.
- Abertura e encaminhamento de processos referentes à criação de cursos para o CONCAMPUS e CONSUPER.
- Análise e seleção de cursos a serem ofertados em 2014.
- Planejamento orçamentário de 2014.
- Cerimoniais de Formatura e emissão de certificados.

## 2.5. RESULTADOS QUALITATIVOS: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE

Em 2013, o quantitativo das vagas pactuadas quadruplicou, aumentando a quantidade de pessoas envolvidas no programa, porém, o princípio da economicidade dos recursos permaneceu como diretriz de gestão.

A Tabela 1 apresenta os valores solicitados no TC-17200/2013, por elemento de despesa, o valor efetivamente utilizado para a execução da carga horária proposta para 2013, bem como o valor devolvido.

Do valor descentralizado, R\$15.297.338,44 (quinze milhões duzentos e noventa e sete mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e quatro centavos), foram gastos R\$5.093.037,03 (cinco milhões, noventa e três mil, trinta e sete reais e três centavos) para a realização dos cursos Técnicos apresentados na Tabela 2 e dos Cursos de Formação Inicial e Continuada apresentados na Tabela 3.

Tabela 1. Gastos de 2013 por elemento de despesa

PF	PRONATEC Geral 2013						
ELEMENTO DE DESPESA/RUBRICA	Total Solicitado	Total Gasto	Saldo Devolvido				
33.90.48 Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	R\$ 4.023.753,91	R\$ 1.779.168,16	R\$ 2.244.585,75				
33.90.18 Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 2.951.810,80	R\$ 970.218,78	R\$ 1.981.592,02				
33.90.30 Material de Consumo	R\$ 3.752.901,86	R\$ 885.528,97	R\$ 2.867.372,89				
33.90.36 Outros Serviços de Terceiros Pessoas Física	R\$ 2.249.183,34	R\$ 989.107,60	R\$ 1.260.075,74				
33.90.39 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 1.895.620,87	R\$ 258.473,70	R\$ 1.637.147,17				
33.90.47 Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 424.067,66	R\$ 210.539,82	R\$ 213.527,84				
TOTAL 2013	R\$ 15.297.338,44	R\$ 5.093.037,03	R\$ 10.204.301,41				

Ressalta-se que o saldo restante de R\$ 10.204.301,41 (Dez milhões duzentos e quatro mil trezentos e um reais e quarenta e um centavos), referente ao TC-17200/2013, foi devolvido ao FNDE.

A Tabela 2 apresenta os Cursos Técnicos ofertados pelo IF Catarinense por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego em 2013 e as respectivas matrículas de acordo com o SISTEC. Pode-se observar que, das 423 vagas ofertadas 369 foram efetivadas. Ressalta-se ainda, que oito cursos técnicos iniciados em 2012 tiveram continuidade em 2013, sendo que 4 cursos foram concluídos e 4 estão em andamento. Dois cursos iniciaram em 2013, o Técnico em Aquicultura e o Técnico em Administração, ambos do Câmpus Rio do Sul.

Tabela 2: Cursos Técnicos ofertados em 2013

Campus	Nome do	C.H.	Vagas	Período de	Local	Matricula	Status
	Curso	Cur		oferta	ofertado	Sistec	
		so					
Luzerna	Automação	1600	30	Março/2012	Campus	28	Em
	Industrial			a 2013	Luzerna		andamento
Luzerna	Seg.	1565	41	Março/2012	Catanduv	37	Em
	Trabalho			a 2013	as		andamento
Luzerna	Seg.	1565	40	Março/2012	Agua	27	Em
	Trabalho			a 2013	Doce		andamento
Concórdia	Agropecuá	1200	40	Março/2012	Abelardo	41	Concluído
	ria			a 2013	Luz		
Concórdia	Agropecuá	1200	40	Março/2012	Capinzal	41	Concluído
	ria			a 2013			
Sombrio	Informática	1000	30	Julho/2012	Praia	31	Concluído
				a 2013	Grande		
Rio do Sul	Agropecuá	1200	44	Março/2012	Taió	40	Em
	ria			a 2013			andamento
São	Eventos	800	80	Julho/2012	Câmpus	61	Concluído
Francisco				a 2013	São		
					Francisco		
D: 1 G :				Abril/2013			-
Rio do Sul	Aquicultur	1200	38	a 2014	Pouso	32	Em
	a				Redondo		andamento
Rio do Sul	Administra	800	40	Abril/2013	Rio do	31	Em
	ção			a 2014	Sul		andamento
Total			423			369	

Fonte: SISTEC – abril 2014

A Tabela 3 apresenta o quantitativo dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados pelo IF Catarinense em 2013, distribuídos por Câmpus de oferta. Também consta na referida Tabela o quantitativo de vagas ofertadas, bem como as respectivas matrículas de acordo com o SISTEC.

Tabela 3: Cursos FIC ofertados em 2013 e Matrículas Efetivas

Campus	Vagas	C.H. Cursos	Cursos	Vagas	Matricula	Status
	Pactuadas	Pactuados	ofertados	Ofertadas	dos Sistec	
Araquari	110	540	4	140	122	Concluídos 4
Blumenau	60	640	4	120	106	Concluídos 2
						Em andamento 2
Brusque						Concluídos 8
		800	11	330	282	Em andamento 3
Camboriú	400	1180	15	475	368	Concluídos 15
Concórdia	620	2680	14	470	393	Concluídos 14
Ibirama	35	160	2	70	67	Concluídos 2
Fraiburgo		580	3	90	89	Concluídos 3
						Concluídos 4
Luzerna	580	5240	5	100	59	Em andamento 1
						Concluídos 9
Rio do Sul	1595	8040	10	350	254	Em andamento 1
						Concluídos 4
Sombrio	90	2160	5	130	123	Em andamento 1
São Francisco						
do Sul	350	1730	12	420	338	Concluídos 12
Videira	85	520	4	110	101	Concluídos 4
TOTAL			72	2805	2302	

Fonte: SISTEC – abril 2014

Pode-se observar que dos 72 cursos de Formação Inicial e Continuada, 64 já foram concluídos e 8 tiveram continuidade em 2014.

A Tabela 4 apresenta o total de alunos do Programa em 2013, incluindo cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada, bem como o percentual de matriculas efetivas em relação às vagas ofertadas. É importante ressaltar, que das 4305 vagas pactuadas em Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada no TC–17200/2013, 75% foram ofertadas. Destaca-se ainda que 82,74% da vagas ofertadas foram efetivadas.

Tabela 4: Total de alunos do Programa no IF Catarinense em 2013

			% de Matrícula
Cursos	Vagas	Matrículas	Efetivada
TÉCNICOS	423	369	87,23
FIC	2805	2302	82,07
Total	3228	2671	82,74

Fonte: SISTEC – abril 2014

Considerando o recurso total gasto pelo Instituto Federal Catarinense na execução do Programa em 2013, R\$ 5.093.037,03 (cinco milhões, noventa e três mil, trinta e sete reais e três centavos), bem como o total de alunos atendidos, 2671, o investimento anual por aluno foi de R\$ 1.906,79.

Finalizando, cabe ressaltar que foram gastos somente 33,30% dos recursos previstos no TC-17200/2013, para ofertar 10 Cursos Técnicos e 72 Cursos de Formação Inicial e Continuada, proporcionando qualificação profissional à 2.671 alunos.

### 3. Dificuldades e Fatores de Sucesso

Uma dificuldade que permaneceu em relação aos anos anteriores, foi o atraso na liberação dos recursos para o programa, provocando atraso no início dos cursos e conseqüentemente, avançando o seu término para o final do ano ou até mesmo, postergando sua continuidade para o ano seguinte. Ressalta-se que esta situação exigiu um esforço de convencimento e esclarecimento junto à equipe e comunidade, visando minimizar o desestímulo e evitar a evasão.

Destaca-se que em 2013, houve maior interação entre demandantes e ofertantes, proporcionando avanços na comunicação entre os atores envolvidos e conseqüentemente,

melhorias na operacionalização do programa.

O aumento no número de alunos matriculados e concluintes também foi um indicador de que os cursos Pronatec obtiveram maior abrangência junto ao público. Resultado este, que consolida a oferta dos cursos por meio do programa e confirma a satisfação dos beneficiários com a qualidade dos cursos ministrados pelo Instituto Federal Catarinense, tanto nos Cursos Técnicos, quanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada

Outro resultado importante do programa é a fixação e divulgação do IF Catarinense junto às comunidades atendidas pelos cursos Pronatec, bem como a oportunidade que os alunos tiveram de conhecer a Instituição, despertando o interesse em dar continuidade aos estudos nos cursos regulares do Instituto.

Como contribuição da equipe gestora dos Câmpus para o aprimoramento da execução da Bolsa-Formação, está a proposta de realização de um estudo visando identificar as causas de um dos maiores problemas enfrentados até então, a evasão.

Finalizando, a realização dos cursos por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, viabilizou a expansão, interiorização e democratização da oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa Coordenadora Geral do PRONATEC Portaria nº 168, de 05/02/2014